

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(UNIDADE – DISCIPLINA – TRABALHO)

MINISTÉRIO DAS INFRAESTRUTURAS E RECURSOS NATURAIS

PROGRAMA DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E APOIO INSTITUCIONAL (ETISP)

Plano de Envolvimento **das Partes Interessadas**

PEPI

ETISP



2024

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	III
ÍNDICE DE FIGURAS	Erro! Marcador não definido.
ABREVIATURAS	IV
RESUMO EXECUTIVO	1
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Descrição do Projecto	3
1.2. Beneficiários do Projecto	4
2. OBJECTIVO DO PEPI	5
3. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PARTES INTERESSADAS	7
3.1. Identificação das Partes Interessadas	7
3.2. Metodologia	8
4. PROGRAMA DE ENVOLVIMENTO DE PARTES INTERESSADAS	9
4.1. Estratégia de envolvimento das partes interessadas	9
4.2. Estratégia de incorporar as opiniões dos grupos vulneráveis	10
4.3. <i>Feedback</i> entre o programa ETISP e as PI	12
4.4. Género e grupos mais vulneráveis	12
5. RECURSOS E RESPONSABILIDADES PARA IMPLEMENTAR ACTIVIDADES DO PEPI	13
5.1. Recursos Financeiros	13
6. MECANISMO DE RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES	Erro! Marcador não definido.
6.1. Processo de Reclamações	Erro! Marcador não definido.
Gestão de reclamações a nível judiciário	Erro! Marcador não definido.
Reclamações relacionadas às relações Laborais	Erro! Marcador não definido.
6.2. Recursos e Prazos	15
7. MONITORIA E AVALIAÇÃO	15
7.1. Actualização do PEPI	16

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Identificação das partes interessadas	9
Tabela 3- Tabela Plano proposto de Consulta	12

ABREVIATURAS

AIA	Avaliação de Impacto Ambiental
AIAS	Avaliação de Impacto Ambiental e Social
A&S	Ambiental e Social
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
COVID-19	Doença provocada pelo Coronavírus 2019
CT	Comité Técnico
DGA	Direcção Geral do Ambiente
DGRNE	Direcção Geral dos Recursos Naturais e Energia
EAS/AS	Exploração e Abuso Sexual/Assédio Sexual
ETIS	Estudo de Impacto Ambiental e Social
ETISP	Programa de Transição Energética e Apoio Institucional
EMAE	Empresa de Água e Electricidade
FONG	Fórum das Organizações Não-Governamentais
GdSTP	Governo de São Tomé e Príncipe
INPG	Instituto Nacional de Promoção e Igualdade de Género
M&A	Monitoria e Avaliação
MRR	Mecanismo de Gestão de Reclamações
MIRN	Ministério de Infra-estruturas, e Recursos Naturais
PEPI	Plano de Envolvimento das Partes Interessadas
PGAS	Plano de Gestão Ambiental e Social
PGMO	Plano de Gestão de Mão-de-Obra
PI	Partes Interessadas
PNES	Plataforma Nacional de Energia Sustentável
PNOT	Plano Nacional de Ordenamento Territorial
QAS	Quadro Ambiental e Social
QGAS	Quadro de Gestão Ambiental e Social
QPR	Quadro de Política de Reassentamento
RDSTP	República Democrática de São Tomé e Príncipe
SMS	<i>Short Message Service</i> (Serviço de Mensagens Curtas)
STP	São Tomé e Príncipe
TdR	Termos de Referência
UIP	Unidade de Implementação do Projecto
VBG	Violência Baseada no Género

RESUMO EXECUTIVO

O Governo de São Tomé e Príncipe e O Banco Africano de Desenvolvimento Africano (BAD), assinaram em 2020 um acordo de financiamento, no valor de dez milhões de Unidades de Conta (10 000 000,00 UA equivalentes a 12,500,000.00 euros), para o Programa de Transição Energética e Apoio Institucional (ETISP) que por motivos da pandemia COVID 19 teve o seu primeiro desembolso em julho de 2021.

De acordo com a classificação de risco ambiental e social, o ETISP é considerado como categoria 2, em conformidade com o Sistema Integrado de Salvaguardas (ISS) do BAD e os Procedimentos de Avaliação Ambiental e Social (ESAP).

O Programa ETISP está estruturado em três componentes principais: (i) Transição Energética para as Energias Renováveis, (ii) Fortalecimento da Governação Financeira de STP através da melhoria do Sistema Integrado de Informação de Gestão Financeira SAFE-e, (iii) Apoio a Unidade de Implementação do Programa.

O programa visa apoiar o Governo de STP na promoção do crescimento da energia verde e do desenvolvimento sustentável do sistema energético nacional com destaque no fortalecimento da gestão das finanças públicas e no clima de negócio. As Partes Interessadas (PI) deste programa são indivíduos, grupos ou organizações afectados, ou com probabilidade de ser afectado, pelas actividades do programa e que tenham interesse particular no programa.

Este *Plano de Envolvimento das Partes Interessadas* para o programa é um documento, interactivo e bidireccional de interacção entre um projecto e as pessoas afectadas pelas decisões ou actividades do projecto, bem como com outras partes interessadas com interesse na implementação ou nos resultados do projecto envolvendo a mobilização eficaz das partes interessadas e a transmissão e recolha de informações ao longo do ciclo de vida do projecto.

O objetivo deste plano visa permitir que as partes interessadas compreendam os seus direitos e responsabilidades em relação ao programa, apresentando oportunidade às partes interessadas de responderem e expressarem o seu apoio, dúvidas, preocupações e opiniões. Igualmente proporcionar a oportunidade de partilharem os seus conhecimentos, percepções e compreensão do contexto local. Uma maior transparência e envolvimento das partes interessadas aumenta a confiança, a aceitação dos projectos e a apropriação local, que são fundamentais para a sustentabilidade dos projectos e os resultados do desenvolvimento.

1. INTRODUÇÃO

Em São Tomé e Príncipe, a geração de energia é predominantemente através de combustíveis fósseis com a utilização da termoelétrica, representando actualmente 95,4% da geração total de electricidade. Em 2015, o país submeteu as suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) no âmbito das alterações climáticas, apresentando os principais compromissos e contribuições do governo para o futuro climático (INM,2015). Este documento foi objeto de atualização em 2021 apresentando um compromisso de 50% das renováveis até 2030.

O Programa de Transição Energética e Apoio Institucional (ETISP) visa apoiar o Governo de São Tomé e Príncipe (GoSTP) na promoção do crescimento verde e do desenvolvimento sustentável do sistema energético do país, bem como no reforço da gestão energética, as finanças públicas e o clima empresarial.

Os beneficiários diretos do Programa são as populações da Ilha de São Tomé e Príncipe e as empresas e indústrias de STP.

O Programa ETISP, tendo em conta a natureza dos seus projetos, foi classificado como Categoria 2, de acordo com o Sistema Integrado de Salvaguardas (ISS) do BAD e os Procedimentos de Avaliação Ambiental e Social (ESAP).

O presente documento corresponde ao Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI) para o Programa ETISP, apresentando estratégia, a forma de envolvimento e participação com as partes interessadas.

O Plano de Envolvimento das Partes Interessadas. O objetivo deste plano consiste em definir um programa para o envolvimento das partes interessadas, incluindo a divulgação e consulta de informação pública ao longo de todo o ciclo do programa. Acresce ainda, assegurar-se que as opiniões, preocupações e interesses de todas as partes interessadas são envolvidas durante a implementação do programa.

1.1. Descrição do Projecto

O Programa está desenhado em torno de três componentes que visam: *i) iniciar a transição energética para energias renováveis; ii) prestar apoio institucional, reforçando simultaneamente a governação financeira e o clima empresarial e iii) apoiar o Governo de São Tomé e Príncipe na implementação do Programa e no reforço da capacidade institucional.*

A tabela 01 apresenta as componentes do programa ETISP

Tabela 1 - Componentes do programa ETISP

Componentes	Actividades
Componente I	(i) Trabalhos urgentes de manutenção de grupos geradores das centrais térmicas existentes (HYUNDAI e DEUTZ) para reduzir o risco de grandes cortes de energia; (ii) A reabilitação da mini-hidroeléctrica do Papagaio; (iii) A construção de da central solar fotovoltaica (1,2 MWp) na actual central térmica de Santo Amaro; (iv) O Estudo “Plano de aceleração de energia verde” para a ilha de São Tomé; (v) Estudo de viabilidade para PV+BESS para à Região Autónoma do Príncipe, incluindo estudo de viabilidade para o sistema PV, para Edifícios Públicos e Governamentais de São Tomé e Príncipe; (vi) B. Construção do <i>Roof Top</i> para 300 Kwp dos painéis solares fotovoltaicos para Santo Amaro (Banco Central e Serviço de Emigração STP); (vii) D. Conclusão das Obras de Requalificação do PC5: Devido à insuficiência de fundos da UNIDO, o ETISP prometeu ver com o BAD a possibilidade de concluir as obras no PC5 para injetar 1,2 MWp de produção solar; (viii) EPC Papagaio (Obras Civis, Linhas e EHM); (ix) Empresa de consultoria para fiscalização e avaliação do projeto, estudo da estabilidade da rede da Ilha do Príncipe e elaboração do RFP para a contratação da EPC Papagaio;
Componente II	(i) Assistência técnica para o sistema Integrado de Informação de Gestão Financeira SAFE-e; (ii) Fornecimento dos equipamentos informáticos para DITEI (IVA); (iii) Pagamento da Adesão à APCI na WAIPA;

Componente III	(i) Operação e Suporte da PIU (equipamentos informáticos, moveis, <i>softwares</i>, etc.); (ii) Apoiar a Unidade de Implementação do Projecto (PIU) na sua efectivação; (iii) Realizar auditorias financeira e auditorias ambientais do ETISP; (iv) Elaboração do Manual de procedimento; (v) Proporcionar a capacitação em energia hidroelétrica, energia solar e eficiência energética, promovendo simultaneamente a igualdade de género, com o apoio do Instituto Nacional de Promoção da Igualdade e Equidade de Género (INPG); (vi) Autorização ambiental para todos os trabalhos na Solar Fotovoltaica de Santo Amaro; (vii) Actualização do EIA específico referente a todos os trabalhos de Hidroelétrica de Papagaio; (viii) O Manual de Procedimentos para ETISP;
----------------	--

O custo total do ETISP está estimado em 10,44 milhões de UA, sendo 10 milhões de UA financiados pelo Banco AfDB e 0,44 milhões de UA em espécie como contrapartida do Governo do STP.

As intervenções propostas no programa terão um impacto directo nos beneficiários do Programa, especificamente através da melhoria do acesso à electricidade, maior fiabilidade do fornecimento de energia, maior capacidade de exportação, redução das emissões de GEE e desenvolvimento da capacidade institucional. Estes resultados fortalecerão os meios de subsistência das pessoas, com a possibilidade de criação de novas oportunidades de emprego como consequência directa da chegada de um fornecimento de electricidade mais estável, para além dos empregos criados durante a implementação e operação do Programa.

1.2. Beneficiários do Programa

A tabela apresenta O programa ETISP os beneficiários estão aos diversos níveis nomeadamente:

Tabela 2 - Beneficiários do Projecto

Beneficiários	Caracterização
Indivíduos e famílias de São Tomé e Príncipe	Toda a população de São Tomé e Príncipe beneficiará de maior cobertura de energia mais limpa amiga do ambiente, assim como serviços mais estáveis na rede elétrica nacional Melhorar a situação económica das famílias e gerar empregos
Instituições governamentais	Ministério tutelar do sector energético e suas Instituições afins. Pode-se considerar que todo o país

	beneficiará da expansão e estabilização do fornecimento de energia o que vai permitir e melhorar uma série de serviços públicos. Igualmente contribuir para nossa Contribuição Nacionalmente Determinada (50% de renováveis) e diminuir a emissão de gases com efeito estufa.
Empresas/Sector Privado	O programa permitirá maior estabilidade de energia e eventualmente redução dos custos de energia eléctrica o que deverá promover um mercado mais competitivo e um ambiente seguro para as operações que exigem eletricidade.

2. OBJECTIVO DO PEPI

O objectivo geral do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI) é definir um programa para o envolvimento das partes interessadas, incluindo a divulgação e consulta de informação pública ao longo de todo o ciclo do programa. O PEPI descreve as formas através das quais a UIP comunicará com as partes interessadas e inclui um mecanismo através do qual as pessoas podem levantar preocupações, fornecer feedback ou fazer reclamações sobre as actividades do projecto ou quaisquer actividades relacionadas com o projecto.

Em concreto, o PEPI pretende:

- ✓ Enfatizar os métodos para envolver grupos considerados mais vulneráveis e que correm o risco de ficar de fora dos benefícios do projeto.
- ✓ Identificar as partes interessadas e manter uma relação construtiva com as mesmas, em particular as partes afectadas pelo projeto.
- ✓ Avaliar o nível de interesse e apoio das partes interessadas ao projecto e permitir que as opiniões das partes interessadas sejam consideradas na implementação do projecto e no desempenho ambiental e social.
- ✓ Promover e fornecer meios para um envolvimento eficaz e inclusivo com as partes afectadas pelo projecto ao longo do ciclo de vida do projecto em questões que possam potencialmente afectá-las.
- ✓ Assegurar que a informação do projeto sobre os riscos e impactos ambientais e sociais é divulgada às partes interessadas de forma e formato oportuno, compreensível, acessível e apropriado.
- ✓ Proporcionar às partes afectadas pelo projecto meios acessíveis e inclusivos para levantar questões e queixas.
- ✓ Obter uma compreensão profunda do contexto local e identificar factores de risco associados a grupos vulneráveis (mulheres, crianças, idosos e vítimas de VBG/EAS/AS) nos locais do projecto.
- ✓ Reunir diferentes partes para negociar os seus interesses.
- ✓ Permitir que o público discuta e analise as consequências ambientais e sociais do projeto.
- ✓ Alcançar o desenvolvimento sustentável do projeto.
- ✓ Incorporar os desejos e opiniões dos interessados e afetados no processo de licenciamento ambiental.
- ✓ Avaliar a consciência e percepções da comunidade relativamente ao projecto e respectivos impactos.

- ✓ Facilitar consultas com entidades governamentais, o governo local e as partes interessadas para alinhar os objectivos do projecto.

3. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PARTES INTERESSADAS

A tabela 01 apresenta a identificação das partes interessadas do Programa ETISP e o grau de influência dos mesmos.

Tabela 3 - Identificação das Partes Interessadas

Partes interessadas	Com influência na implementação do projeto	Que podem participar na implementação do Projeto
GovRAP	**	
MIRN	**	
MA	**	
BAD	**	
EMAE	**	
AFAP	**	
ENASA	*	
AGER	**	
MPF	**	**
PNUD		*
DAAC	**	
DFB	**	
INAC	**	
MS		*
INOPI		*
DGRNE	**	
LNEC		**
ENAPORT		*
ALFANDEGA		*
Rádio Nacional		*
Tela Nón		*
RTP		*
TVS		*
Secretária Regional da Biosfera, Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento Rural	**	
Radio Lobata		*
Camara Distrital de Lobata	*	
Bancos Comerciais (BISTIP)		*
INPG	*	
DPSSF		*
Empresas Privadas fornecedoras de serviços de energia/eletricidade		*
Gabinetes de consultoria /consultores individuais		*
ONGs		*
Comunidades Rurais e urbanas beneficiárias do projeto		*
Grande Influência ** Pouca influência *		

3.1. Metodologia

Para realizar consultas eficazmente com as partes interessadas identificadas, incluindo comunidades locais, entidades governamentais, organizações internacionais, organizações da sociedade civil e indivíduos afectados, devem ser utilizados vários métodos de consulta, tendo em conta as limitações de tempo e recursos.

- **Reuniões formais:** apresentação de informação do projecto às PI, com vista a captar opiniões, bem como construir um relacionamento profundo e impessoal com as PI.
- **Consultas públicas:** apresentação de informações do Projecto a um grande grupo de PI, especialmente comunidades directamente afectadas, permitindo ao grupo fornecer opiniões sobre aspectos do projecto em questão.
- **Grupo de partes interessadas:** Grupos específicos de partes interessadas, tais como mulheres, raparigas, jovens e homens. As Discussões de Grupo de Foco serão adaptadas às experiências e preocupações únicas de cada grupo. Isto permite uma compreensão mais profunda dos desafios que enfrentam relacionados com a violência baseada no género, as mudanças económicas, as catástrofes naturais e as alterações climáticas.
- **Questionários:** Devem ser aplicados especificamente a entidades governamentais e organizações da sociedade civil (OSC). Este método também fornecerá dados valiosos sobre os riscos de VBG que existem e podem ser exacerbados ou iniciados como resultado das operações do projecto.
- **Elaboração e distribuição de folhetos sobre o projeto:** Serão elaborados e distribuídos aos interessados folhetos com informações breves e específicas sobre o Projeto. Estes materiais serão atualizados regularmente, tais como para divulgação e gestão do Mecanismo de Reparação de Reclamações (MRR) no projeto, entre outros.
- **Meios de comunicação social:** Os meios de comunicação locais, como a televisão nacional, a rádio nacional e a rádio comunitária local, cartazes, outdoors, entre outros, constituirão outra via para divulgação de informações sobre o projeto.
- **Utilização de correspondência electrónica e comunicação telefónica:** Esta via servirá para distribuir informações aos funcionários públicos e governos locais relevantes, ONGs, organizações/agências relevantes sobre o projeto.

Tabela 4- Identificação das partes interessadas

Partes interessadas que podem ser afetadas direta e indiretamente pelo projeto	Partes interessadas que podem participar na implementação do projeto	Partes interessadas com influência na implementação do projeto
Comunidades locais (indivíduos, famílias, pequenos agricultores, pequenos empreendedores); Grupos vulneráveis (idosos, pessoas portadoras de deficiência, crianças, mulheres); Organizações de base comunitária; Provedores de serviço; Governo Regional do Príncipe; Organizações Não Governamentais;	Unidade de Implementação do Projeto; Governo Regional do Príncipe; Governo Central de São Tomé e Príncipe; Setor privado;	Governo Central de São Tomé e Príncipe; Agências de Cooperação (BAD) ; Governo Regional do Príncipe; Líderes comunitários; Comunicação social; Sociedade civil;

4. PROGRAMA DE ENVOLVIMENTO DE PARTES INTERESSADAS

4.1. Estratégia de envolvimento das partes interessadas

A PIU apoiará na implementação do PEPI e que seja responsável por todos os aspetos relacionados com a comunicação entre as partes interessadas.

Para o processo de envolvimento serão desenvolvidos materiais específicos para divulgação, tendo em conta as necessidades específicas de cada grupo, designadamente das comunidades. Será desenvolvido questionários, palestras e outras formas de comunicação entre as partes interessadas

Tabela 5 – Técnicas de divulgação de dados

Técnicas de divulgação de informação e envolvimento entre as partes interessadas

Método aplicado apropriado

Correspondência (telefone, e-mail, ofícios/cartas)

Distribuir informações para funcionários do governo incluindo governo central, regional e ONG;

Convidar as partes interessadas para reuniões e acompanhamento do projeto.

Reuniões individuais ou em grupos focais

Apresentar as informações do projeto;

Recolher pontos de vista e opiniões;

Fornecer informações sobre o programa e sobre como dar sugestões e apresentar reclamações relacionadas com o mesmo;

Dar voz às partes interessadas para falarem livremente sobre questões delicadas, incluindo, violência baseada no género;

Construir relacionamentos com as pessoas;

Registar as intervenções;

Esclarecer dúvidas.

Reuniões formais

Apresentar as informações do projeto a um grupo de partes interessadas;

4.2. Estratégia de incorporar as opiniões dos grupos vulneráveis

A Unidade de Implementação do Projeto (UIP) deverá garantir que as mulheres e grupos vulneráveis participam nos processos consultivos e que as suas vozes não serão ignoradas, nem excluídas, durante a implementação do programa. Deverão, ainda, ser ultrapassadas as limitações físicas das pessoas idosas e/ou portadoras de deficiência, garantindo o seu transporte ou recorrendo a visitas domiciliárias. Para isso, deverão ser realizadas reuniões específicas com grupos vulneráveis, para além das reuniões gerais de consulta à comunidade.

Acrescenta-se que os locais das reuniões deverão ser selecionados de forma a garantir o acesso universal de pessoas portadoras de deficiências.

De forma a assegurar a participação das mulheres, a UIP poderá considerar necessário a realização de reuniões separadas por género.

O envolvimento das autoridades comunitárias (líderes) e das rádios comunitárias e regional será fundamental para assegurar a transmissão da informação aos grupos vulneráveis que não possam deslocar-se e participar fisicamente nas reuniões. Estes membros terão, ainda, um papel importante na sensibilização e apelo à participação das comunidades.

Tabela 6- Necessidades das Partes Interessadas pelo Projecto e estratégia de envolvimento

Grupos de Partes Interessadas e Afectadas	Meios de notificação preferidos (telefone, televisão, rádio, carta, comunicação directa)	Nível de influência (baixo*, médio**, alto***)
Trabalhadores do Projecto	Reuniões em obras	***
Técnicos das instituições implementadoras	Reuniões frequentes Utilização de correspondência electrónica e comunicação telefónica informativo	***
Entidades implementadoras do projecto	Reuniões frequentes Utilização de correspondência electrónica e comunicação telefónica informativo	***
Concessionárias de produção de energia fotovoltaica	Informações	*
Fornecedores de serviços e de equipamentos eléctricos	Informações	*
Técnicos de instituições governamentais e/ou públicas associadas ao sector de energia	Reuniões frequentes Consultas públicas	**
Grupos de mulheres e (Grupos vulneráveis) raparigas	Informações Questionários Elaboração e distribuição de folhetos Meios de comunicação social	*
Pessoas portadoras de deficiência (Grupos vulneráveis)	Informações Questionários Meios de comunicação social	*

4.3. **Feedback entre o programa ETISP e as Partes Interessadas**

Será realizado o Feedback com todas as partes interessadas em todas as etapas do programa ETISP.

Será utilizado vários meios de comunicação nomeadamente

4.4. **Género e grupos mais vulneráveis**

O processo de preparação do PEPI deve ser sensível ao género e inclusivo, e a versão preliminar do PEPI deve ser concebido para acomodar as necessidades e circunstâncias das diferentes partes interessadas, prestando especial atenção aos indivíduos ou grupos identificados desfavorecidos, marginalizados ou vulneráveis. Identifica as informações e os tipos de interação a serem conduzidos em cada fase do projeto, considera e aborda os desafios de comunicação e acessibilidade física das partes interessadas e inclui qualquer outro envolvimento das partes interessadas exigido pelos outros sistemas operacionais.

Tabela 7- Tabela Plano proposto de Consulta

Fase do projecto	Tema da consulta/mensagem	Método usado	Público-alvo	Responsabilidades
Projecto de Engenharia	Informação	Email Encontros	MIRN EMAE Gov RAP ETISP	PIU
Terraplanagem e vias de acesso	Informação	Email Encontros	ETISP MIRN EMAE Gov RAP	PIU
Construção	Informação	Email Encontros	Empresas envolvidas na construção ETISP	PIU
Comissionamento	Informação	Email Encontros	ETISP Empresas envolvidas na construção	PIU
Manutenção	Informação	Email	Empresas envolvidas na construção Partes beneficiarias	PIU

5. RECURSOS E RESPONSABILIDADES PARA IMPLEMENTAR ACTIVIDADES DO PEPI

A PIU tem na sua composição especialista de salvaguarda ambiental e social e esta unidade liderará a implementação do PEPI do programa. Igualmente supervisionará os principais compromissos de monitoramento e avaliação ambiental e social relacionados ao programa e consolidará estas informações que serão fornecidas nos relatórios trimestrais que são submetidos ao BAD.

A responsabilidade geral pela implementação do PEPI é do especialista de A&S da UIP que deverá manter uma base de dados das Partes Interessadas ao longo do ciclo de vida do projecto.

Este plano deverá estar envolvido igualmente a as empresas que implementarão as obras ou seja os projectos do programa.

Deverá ser criada e gerida uma base de dados das partes interessadas para todo o projeto e apresentado no relatório trimestral de Salvaguarda ambiental e social as atividades do PEPI.

Ao nível da UIP, a equipa terá as seguintes tarefas:

- ✓ Desenvolver, implementar e monitorizar o PEPI;
- ✓ Interagir com as partes interessadas através de consultas, sensibilizações e outras formas de comunicação;
- ✓ Identificar proactivamente os riscos e oportunidades das partes interessadas do projeto e informar a coordenação da UIP para seguimento;
- ✓ Reportar e acompanhar a gestão sobre quaisquer medidas corretivas necessárias na implementação do PEPI.

5.1. Recursos Financeiros

Apresenta-se os Recursos e responsabilidades para implementar o envolvimento das partes interessadas durante todas as fases do programa.

O orçamento deve conter recrutamento de especialistas externos para apoiar a implementação do PEPI (se aplicável), despesas de missão dos responsáveis pela implementação do PEPI, aquisição de materiais e equipamentos. Igualmente contem custos relacionados com a divulgação de informação, reprodução, desenvolvimento de web sites, *mideas*, impressão de folhetos, compra de espaço para cartazes, número gratuito, crédito telefónico, etc. Devem prever os custos relacionados com sessões de consulta: reprodução de documentos, gráficos, canetas, deslocações. Custos anuais a serem estimados e incluídos no plano de trabalho e orçamento anual e no plano de aquisições

Tabela 6: Orçamento Proposto para implementação do PEPI

Custos Gerais	Actividade	Unidade	Quantidade	Custos	Custo total
	Consultas públicas	Reuniões	3	3000	9000
	Operação de Linha verde gratuita para disseminação de informações e recepção de reclamações e <i>feedback</i>	Reuniões	<i>Forfait</i>		
	Manutenção da informação nos <i>websites</i> e <i>mideas</i>	Permanente	<i>Forfait</i>		

	Folhetos informativos do projecto	Meses			
	Workshops/treinamentos de divulgação de instrumentos A&S	Verificações/auditorias			
	Aluguel de salas e locais para treinamento/reuniões	Un	Forfait		500
	Aquisição de materiais e equipamentos	Un			
	Imprevistos	3%			2850
TOTAL					12350

5.2. Recursos e Prazos

A PIU deve com alguma regularidade manter informada todas as partes interessadas do programa a atualização do Projecto.

Estas informações devem ser prestas através de encontros presenciais, email informativo.

6. MONITORIA E AVALIAÇÃO

O especialista em salvaguardas sociais da PIU será responsável por coordenar e monitorar a implementação do PEPI junto as partes interessadas e apresentará as actividades realizadas no relatório trimestral.

O objectivo geral do processo de monitoria é de garantir que todas as actividades previstas para o envolvimento das partes interessadas no projecto sejam cumpridas e verificadas a todos os níveis e fases do ciclo de implementação do projecto.

O relatório de monitoria será baseado num conjunto de indicadores que devem ser relatados, de forma regular, especificamente definidos na que serão integrados ao sistema geral de monitoria definido para o Projecto.

A monitorização e os relatórios do projeto incluirão informação sobre a implementação do PEPI e de outros instrumentos de salvaguardas ambientais e sociais (designadamente o Mecanismo de Gestão de Reclamações e o Plano de Gestão Ambiental e Social) nomeadamente:

- ✓ Envolvimento das partes interessadas de forma consultiva com base no PEPI;
- ✓ Recolha das contribuições das partes interessadas sobre o desempenho ambiental e social do projeto numa base trimestral;
- ✓ Revisões anuais da conformidade com os requisitos legais do contrato, incluindo outros instrumentos de salvaguardas;
- ✓ Quando aplicável, envolver as partes interessadas para complementar ou verificar as informações de monitorização do projeto.

O PEPI tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de relações fortes, construtivas e responsáveis entre a Instituição Responsável pelo Projeto e as partes interessadas, bem como entre os diferentes grupos interessados no projeto, contribuindo para uma gestão bem-sucedida dos potenciais riscos ambientais e sociais.

Todas as reuniões de envolvimento das partes interessadas serão registadas em atas que serão armazenadas numa base de dados e disponíveis ao público, garantindo, assim, a existência de registos que possam ser consultados e que as opiniões levantadas sejam levadas em consideração.

Tabela 8 - Indicadores de monitoria

Actividade	Indicador
Encontros de divulgação e mobilização realizados	Número de encontros realizados/Planificados
Encontros de avaliação de actividades de envolvimento	Número de encontros realizados/Planificados

Actividade	Indicador
Encontros de EIAS/PGAS dos subprojectos	Número de encontros realizados/Planificados
Envolvimento dos grupos vulneráveis nos encontros de envolvimento	Número de encontros realizados/Planificados
	Participação de grupos/indivíduos vulneráveis
Mecanismo de Gestão de Reclamações	Número de reclamações apresentadas e resolvidas
	Número de reclamações tramitadas para tribunal
	% de reclamações resolvidas em menos de 30 dias

6.1. Actualização do PEPI

O PEPI será periodicamente revisto e actualizado conforme a necessidade da implementação dos Projectos do programa ETISP, a fim de garantir que as informações apresentadas sejam consistentes e actualizadas, e que os métodos de divulgação de informação e envolvimento identificados permaneçam apropriados e eficazes e principalmente adaptáveis a realidade do país e do programa.

Neste sentido terá em conta os Relatórios Trimestrais - sobre as actividades de envolvimento das partes interessadas a serem submetidos ao BAD, incluindo nomeadamente; actividades das partes interessadas realizadas trimestralmente; actividades de divulgação pública (reuniões com as partes interessadas), registo e resolução de reclamações referindo as soluções adoptadas para resolvê-las, novos grupos de partes interessadas identificados, novos problemas ou desafios emergentes e como eles são / foram considerados pelo projecto.

Com base nas informações acima citadas anualmente será apresentado um relatório anual sobre o estado de avanço de implementação do PEPI, com destaque resolução de reclamações, conclusões relevantes das consultas públicas a todos os níveis.

O MRR constituirá um mecanismo que irá permitir as partes interessadas, principalmente ao nível das comunidades, fornecer o retorno sobre os impactos do projecto e dos programas de mitigação definidos.